



CÓD: OP-0810T-23
7908403544004

VISCONDE DO RIO BRANCO- MG
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO -
MINAS GERAIS

Auxiliar de Serviços

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2023

Língua Portuguesa

1. Leitura e compreensão de textos narrativos e descritivos;.....	5
2. Elementos gerais do texto: título, assunto, ideia principal, ideias secundárias, vocabulário, parágrafos e versos;.....	5
3. Elementos do texto narrativo: narrador, personagens, diálogos, ação, tempo e espaço;	6
4. Elementos do texto descritivo: seres, objetos, fatos e fenômenos;	7
5. Estudo de palavras: ortografia e acentuação gráfica;	7
6. Sinônimos, antônimos e coletivos;	9
7. Ordem alfabética;	10
8. Pontuação: emprego de vírgula, ponto-final, ponto-e-vírgula, reticências, parênteses e travessão;	11
9. Identificação e emprego de substantivos, adjetivos e verbos.	14

Raciocínio Lógico

1. Processos que envolvem raciocínio concreto e abstrato;	27
2. Resolução de problemas lógicos que envolvem letras e números;	30
3. Percepção de elementos em figuras planas e espaciais;	32
4. Procedimentos que envolvem memória, percepção, atenção e concentração;	43
5. Análise e interpretação de figuras, desenhos e sequências lógicas;.....	48
6. Aplicação de raciocínio lógico em situações-problema da realidade.	49

Conhecimentos Gerais

1. Atualidades . Notícias Locais.....	51
2. O Mundo ao Nosso Redor: Países e Capitais: identificação no mapa-múndi.....	51
3. Continentes e Oceanos: reconhecimento e localização.....	61
4. Meio Ambiente: Reciclagem e Cuidado com o Lixo.	63
5. Importância das Árvores e da Natureza.....	68
6. Pessoas Importantes: Líderes Mundiais: quem são e o que fazem.....	69
7. Pessoas que contribuem para a comunidade	71
8. Tecnologia e Inovação.....	71
9. Direitos Humanos e Justiça Social: Teoria dos direitos humanos.....	72
10. Justiça social, equidade e inclusão.	76
11. Direitos das minorias e grupos vulneráveis.	78
12. Geopolítica: Análise de questões geopolíticas globais. Geopolítica brasileira e sua inserção no cenário internacional	83
13. Ética e Política: Ética na vida pública e tomada de decisões políticas.....	88
14. Corrupção e transparência na gestão pública.	89
15. Eventos Esportivos.	90

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS NARRATIVOS E DESCRITIVOS;

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

1. Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.

2. Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.

3. Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto: dados, fonte de referências e datas.

4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.

5. Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam **compreensão do texto** aparecem com as seguintes expressões: *o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor...* Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: *conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...*

ELEMENTOS GERAIS DO TEXTO: TÍTULO, ASSUNTO, IDEIA PRINCIPAL, IDEIAS SECUNDÁRIAS, VOCABULÁRIO, PARÁGRAFOS E VERSOS;

ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO E DOS PARÁGRAFOS

Uma boa redação é dividida em ideias relacionadas entre si ajustadas a uma ideia central que norteia todo o pensamento do texto. Um dos maiores problemas nas redações é estruturar as ideias para fazer com que o leitor entenda o que foi dito no texto. Fazer uma estrutura no texto para poder guiar o seu pensamento e o do leitor.

Parágrafo

O parágrafo organizado em torno de uma ideia-núcleo, que é desenvolvida por ideias secundárias. O parágrafo pode ser formado por uma ou mais frases, sendo seu tamanho variável. No texto dissertativo-argumentativo, os parágrafos devem estar todos relacionados com a tese ou ideia principal do texto, geralmente apresentada na introdução.

Embora existam diferentes formas de organização de parágrafos, os textos dissertativo-argumentativos e alguns gêneros jornalísticos apresentam uma estrutura-padrão. Essa estrutura consiste em três partes: a ideia-núcleo, as ideias secundárias (que desenvolvem a ideia-núcleo) e a conclusão (que reafirma a ideia-básica). Em parágrafos curtos, é raro haver conclusão.

Introdução: faz uma rápida apresentação do assunto e já traz uma ideia da sua posição no texto, é normalmente aqui que você irá identificar qual o problema do texto, o porque ele está sendo escrito. Normalmente o tema e o problema são dados pela própria prova.

Desenvolvimento: elabora melhor o tema com argumentos e ideias que apoiem o seu posicionamento sobre o assunto. É possível usar argumentos de várias formas, desde dados estatísticos até citações de pessoas que tenham autoridade no assunto.

Conclusão: faz uma retomada breve de tudo que foi abordado e conclui o texto. Esta última parte pode ser feita de várias maneiras diferentes, é possível deixar o assunto ainda aberto criando uma pergunta reflexiva, ou concluir o assunto com as suas próprias conclusões a partir das ideias e argumentos do desenvolvimento.

Outro aspecto que merece especial atenção são os conectores. São responsáveis pela coesão do texto e tornam a leitura mais fluente, visando estabelecer um encadeamento lógico entre as ideias e servem de ligação entre o parágrafo, ou no interior do período, e o tópico que o antecede.

Saber usá-los com precisão, tanto no interior da frase, quanto ao passar de um enunciado para outro, é uma exigência também para a clareza do texto.

Sem os conectores (pronomes relativos, conjunções, advérbios, preposições, palavras denotativas) as ideias não fluem, muitas vezes o pensamento não se completa, e o texto torna-se obscuro, sem coerência.

Esta estrutura é uma das mais utilizadas em textos argumentativos, e por conta disso é mais fácil para os leitores.

Existem diversas formas de se estruturar cada etapa dessa estrutura de texto, entretanto, apenas segui-la já leva ao pensamento mais direto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e humanos.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à

conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias>

ELEMENTOS DO TEXTO NARRATIVO: NARRADOR, PERSONAGENS, DIÁLOGOS, AÇÃO, TEMPO E ESPAÇO;

A construção da narrativa é um processo complexo que envolve a articulação de diversos elementos, como a caracterização dos personagens, a relação de tempo e organização cronológica dos fatos, a caracterização do espaço e a identificação do tipo de narrador.

Caracterização dos personagens principais e secundários

Os personagens são os elementos mais importantes de uma narrativa. Eles são responsáveis por impulsionar a ação e gerar identificação com o leitor. Os personagens principais são aqueles que ocupam o centro da história e são responsáveis por resolver o conflito. Já os personagens secundários são aqueles que desempenham um papel de apoio aos personagens principais.

A caracterização dos personagens pode ser feita de diversas maneiras, como através da descrição física, da descrição psicológica, do diálogo e da ação. A descrição física fornece informações sobre a aparência dos personagens, enquanto a descrição psicológica fornece informações sobre suas características pessoais, seus pensamentos e sentimentos.

O diálogo permite que os personagens revelem suas personalidades e motivações, enquanto a ação permite que o leitor observe os comportamentos e as ações.

Relação de tempo e organização cronológica dos fatos

O tempo é outro elemento fundamental da narrativa. Ele pode ser cronológico, quando os eventos são apresentados na ordem em que ocorreram, ou não cronológico, quando os eventos são apresentados fora da ordem cronológica.

A organização cronológica dos fatos pode ser linear, quando os eventos são apresentados de forma sequencial, ou não linear, quando os eventos são apresentados de forma descontínua.

Caracterização do espaço

O espaço é o ambiente em que a narrativa se passa. Ele pode ser real ou imaginário.

A caracterização do espaço pode ser feita de diversas maneiras, como através da descrição física, da descrição psicológica e da ação.

A descrição física fornece informações sobre as características físicas do espaço, enquanto a descrição psicológica fornece informações sobre a atmosfera do espaço.

A ação permite que o leitor observe como os personagens interagem com o espaço.

Identificação dos tipos de narrador (observador e personagem)

O narrador é a voz que conta a história. Ele pode ser um observador, que apenas observa a história, ou um personagem, que está dentro da história.

O narrador observador é aquele que não participa da história. Ele conta a história de forma imparcial, fornecendo informações sobre os personagens, os eventos e o espaço.

O narrador personagem é aquele que participa da história. Ele conta a história de sua própria perspectiva, fornecendo informações sobre seus pensamentos, sentimentos e ações.

A construção da narrativa é um processo complexo que envolve a articulação de diversos elementos. A compreensão desses elementos é fundamental para a compreensão e interpretação de uma narrativa.

A seguir, são apresentados alguns exemplos de como esses elementos podem ser utilizados na construção de uma narrativa:

Caracterização dos personagens:

– **Descrição física:** uma narrativa que apresenta uma personagem como sendo alta, magra e de cabelos pretos está fornecendo informações sobre sua aparência física.

– **Descrição psicológica:** uma narrativa que apresenta uma personagem como sendo tímida e introvertida está fornecendo informações sobre sua personalidade.

– **Diálogo:** uma narrativa em que uma personagem diz “Eu estou com medo” está fornecendo informações sobre seus sentimentos.

– **Ação:** Uma narrativa em que uma personagem foge de um monstro está fornecendo informações sobre seu comportamento.

Relação de tempo e organização cronológica dos fatos:

– **Tempo cronológico:** uma narrativa que começa com a apresentação dos personagens e dos fatos e termina com a resolução do conflito está utilizando o tempo cronológico.

– **Tempo não cronológico:** uma narrativa que começa com a resolução do conflito e termina com a apresentação dos personagens e dos fatos está utilizando o tempo não cronológico.

Caracterização do espaço:

– **Descrição física:** uma narrativa que descreve uma floresta escura e densa está fornecendo informações sobre as características físicas do espaço.

– **Descrição psicológica:** uma narrativa que descreve uma cidade como sendo fria e hostil está fornecendo informações sobre a atmosfera do espaço.

– **Ação:** uma narrativa em que uma personagem se esconde em um armário está fornecendo informações sobre como os personagens interagem com o espaço.

Identificação dos tipos de narrador:

– **Narrador observador:** uma narrativa em que o narrador diz “A personagem entrou na sala” está utilizando um narrador observador.

– **Narrador personagem:** uma narrativa em que o narrador diz “Eu entrei na sala” está utilizando um narrador personagem.

ELEMENTOS DO TEXTO DESCRITIVO: SERES, OBJETOS, FATOS E FENÔMENOS;

Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

ESTUDO DE PALAVRAS: ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO GRÁFICA;

Ortografia

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROCESSOS QUE ENVOLVEM RACIOCÍNIO CONCRETO E ABSTRATO;

Raciocínio Concreto

O raciocínio concreto é o tipo de pensamento que se baseia em informações tangíveis, observáveis e específicas. Ele lida com fatos concretos e realidades visíveis.

Raciocínio Abstrato

O raciocínio abstrato lida com conceitos, ideias e princípios que podem não ser diretamente observáveis ou tangíveis. Envolve a manipulação de informações de maneira não concreta.

Em lógica matemática, ela envolve: Compreensão da organização lógica de conexões arbitrárias entre indivíduos, locais, itens ou eventos fictícios; derivação de novas relações fornecidas; e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações. Usamos a Análise combinatória e a Lógica Qualitativa para resolver esse tipo de questão.

— Análise combinatória

Ramo da Matemática que elabora métodos para lidar com problemas de contagem. Vamos examiná-los:

Princípio fundamental de contagem (PFC)

É o total de possibilidades de um evento ocorrer. Dentro dele temos:

– **Princípio multiplicativo:** $P_1 \cdot P_2 \cdot P_3 \cdot \dots \cdot P_n$. (princípio da “E”). É um conceito empregado em sequências de escolha, como em uma ordenação.

– **Princípio aditivo:** $P_1 + P_2 + P_3 + \dots + P_n$. (princípio do “OU”). É o conceito empregado quando podemos escolher uma opção ou outra.

Fatorial

Sendo n um número natural, define-se $n!$ (lê-se: n fatorial) da seguinte maneira:

$$n! = n(n-1)(n-2)(n-3) \dots \cdot 2 \cdot 1, \text{ como } n \geq 2.$$

$$\text{Exemplo: } 6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720.$$

Atenção:

$$0! = 1$$

$$1! = 1$$

Tenha cuidado $2! = 2$, pois $2 \cdot 1 = 2$. E $3!$ não é igual a 3 , pois $3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$.

Arranjo simples

Um arranjo simples de n elementos, tomados p a p (onde $n \geq 1$ e p é um número natural), consiste em todas as possíveis ordenações de p elementos escolhidos dentre os n elementos disponíveis. Cada arranjo é distinto tanto na ordem dos elementos selecionados quanto na natureza desses elementos.

Atenção: observe que no grupo dos elementos: $\{1,2,3\}$ um dos arranjos formados, com três elementos, 123 é DIFERENTE de 321 , e assim sucessivamente.

– **Sem repetição:** para cálculo de arranjo simples, usamos a seguinte fórmula:

$$A_{np} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Onde:

n = Quantidade total de elementos no conjunto.

P = Quantidade de elementos por arranjo

– **Com repetição:** os elementos que constituem o conjunto podem aparecer repetidas vezes em um agrupamento, o que significa que um mesmo elemento pode se repetir dentro de um agrupamento. A fórmula geral para o arranjo com repetição é expressa por:

$$A_{(n,p)} = n^p$$

Permutação

Refere-se à **REARRANJO** dos elementos de uma sequência, envolvendo o uso de todos os elementos.

– **Sem repetição:** tenha em mente que: Todas as questões de permutação simples podem ser resolvidas pelo princípio fundamental de contagem (PFC).

$$P_n = n!$$

– **Com repetição:** na permutação com elementos repetidos ocorrem permutações que não mudam o elemento, pois existe troca de elementos iguais. Por isso, o uso da fórmula é fundamental.

$$P_n^{(\alpha, \beta, \dots, \gamma)} = \frac{n!}{\alpha! \beta! \dots \gamma!}$$

– **Circular:** a permutação circular ocorre quando pessoas estão dispostas em formato circular ou em uma mesa de forma retangular, como um quadrado ou retângulo de 4 lugares. O uso da fórmula é necessário nesses casos, pois algumas permutações se repetem.

$$P_c = \frac{n!}{n} \text{ ou } (n - 1)!$$

Combinação

Combinação envolve a seleção de um grupo de elementos sem considerar a ordem dos elementos escolhidos.

– **Sem repetição:** dentre n elementos distintos, uma combinação simples de p elementos (onde n e p são números naturais) refere-se a qualquer agrupamento de p elementos distintos escolhidos entre os n elementos fornecidos, e esses agrupamentos se diferenciam uns dos outros pela natureza específica dos elementos selecionados. Fórmula:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}, \text{ com } n \geq p$$

Atenção: as questões que envolvem combinação estão relacionadas a duas coisas:

- Escolha de um grupo ou comissões.
- Escolha de grupo de elementos, sem ordem, ou seja, escolha de grupo de pessoas, coisas, objetos ou frutas.

– **Com repetição:** combinação com repetição é uma seleção de grupos, sem considerar a ordem, permitindo a escolha de elementos repetidos.

$$CRn,p = C_{n+p-1,p}$$

– **Lógica matemática qualitativa**

Aborda situações que envolvem a relação entre elementos, indivíduos e objetos fictícios, com base em informações fornecidas. Vamos agora detalhar o processo passo a passo:

01. Três homens, Luís, Carlos e Paulo, são casados com Lúcia, Patrícia e Maria, mas não sabemos quem é casado com quem. Eles trabalham com Engenharia, Advocacia e Medicina, mas também não sabemos quem faz o que. Com base nas dicas abaixo, tente descobrir o nome de cada marido, a profissão de cada um e o nome de suas esposas.

- a) O médico é casado com Maria.
- b) Paulo é advogado.
- c) Patrícia não é casada com Paulo.
- d) Carlos não é médico.

Vamos montar o passo a passo para que você possa compreender como chegar a conclusão da questão.

– **1º passo:** criaremos uma tabela para melhor visualização da resolução, dividindo as informações fornecidas no enunciado em três grupos: homens, esposas e profissões.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia						
Patrícia						
Maria						

Também criamos abaixo do nome dos homens, o nome das esposas.

– **2º passo:** construir a tabela gabarito.

Essa tabela desempenha um papel importante, não apenas como um gabarito, mas também como uma ferramenta que ajuda a revelar informações que podem não ser óbvias na tabela principal. Elas se complementam, permitindo que você tire conclusões sobre grupos e elementos.

Homens	Profissões	Esposas
Carlos		
Luís		
Paulo		

– **3º passo:** agora, preencheremos nossa tabela com as informações mais evidentes do problema, aquelas que não deixam margem para dúvidas. No nosso exemplo:

O médico é casado com Maria: coloque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria” e um “N” nas outras células relacionadas a esse “S”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

Atenção: se o médico é casado com Maria, ele NÃO PODE ser casado com Lúcia e Patrícia, então colocamos “N” no cruzamento de Medicina e elas. E se Maria é casada com o médico, logo ela NÃO PODE ser casada com o engenheiro e nem com o advogado (logo colocamos “N” no cruzamento do nome de Maria com essas profissões).

– **Paulo é advogado:** vamos preencher as duas tabelas (tabela gabarito e tabela principal) agora.

– **Patrícia não é casada com Paulo:** vamos preencher com “N” na tabela principal

– **Carlos não é médico:** preenchamos com um “N” na tabela principal a célula comum a Carlos e “médico”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N		N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S		N	
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

Notamos aqui que Luís então é o médico, pois foi a célula que ficou em branco. Podemos também completar a tabela gabarito. Novamente observamos uma célula vazia no cruzamento de Carlos com Engenharia. Marcamos um “S” nesta célula. E preenchemos sua tabela gabarito.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N	S	N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S		N	
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

Homens	Profissões	Esposas
Carlos	Engenheiro	
Luís	Médico	
Paulo	Advogado	

– 4º passo: após as anotações feitas na tabela principal e na tabela gabarito, vamos procurar informações que levem a novas conclusões, que serão marcadas nessas tabelas.

Observe que Maria é esposa do médico, que descobrimos ser Luís, fato que poderia ser registrado na tabela-gabarito. Mas não vamos fazer agora, pois essa conclusão só foi facilmente encontrada porque o problema que está sendo analisado é muito simples. Vamos continuar o raciocínio e fazer as marcações mais tarde. Além disso, sabemos que Patrícia não é casada com Paulo. Como Paulo é o advogado, podemos concluir que Patrícia não é casada com o advogado.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N	S	N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S		N	
Lúcia	N					
Patrícia	N		N			
Maria	S	N	N			

Verificamos, na tabela anterior, que Patrícia deve ser casada com o engenheiro, e Lúcia deve ser casada com o advogado.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos	N	S	N			
Luís	S	N	N			
Paulo	N	N	S		N	
Lúcia	N	N	S			
Patrícia	N	S	N			
Maria	S	N	N			

Concluimos, então, que Lúcia é casada com o advogado (que é Paulo), Patrícia é casada com o engenheiro (que é Carlos) e Maria é casada com o médico (que é Luís).

CONHECIMENTOS GERAIS

ATUALIDADES . NOTÍCIAS LOCAIS

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurreiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara

mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurreiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

O MUNDO AO NOSSO REDOR: PAÍSES E CAPITALS: IDENTIFICAÇÃO NO MAPA-MÚNDI

As coordenadas nos auxiliam na localização precisa de elementos no espaço geográfico. Elas podem ser **geográficas** ou **alfanuméricas**¹

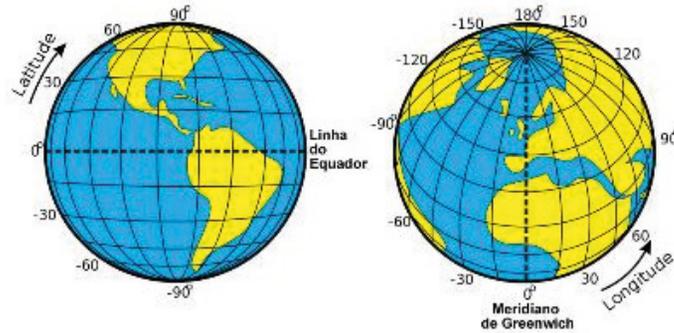
Coordenadas Geográficas

O globo terrestre pode ser dividido por uma rede de **linhas imaginárias** que permitem localizar qualquer ponto em sua superfície. Essas linhas determinam dois tipos de coordenada: a latitude e a longitude, que em conjunto são chamadas de **coordenadas geográficas**. Num plano cartesiano matemático, a localização de um ponto é determinada pelo cruzamento das coordenadas x e y . Numa esfera, o processo é semelhante, mas as coordenadas são medidas em graus.

As coordenadas geográficas funcionam como “endereços” de qualquer localidade do planeta. O equador corresponde ao círculo máximo da esfera, traçado num plano perpendicular ao eixo terrestre, e determina a divisão do globo em dois hemisférios (do grego *hemi*, “metade”, e *sphaera*, “esfera”): o norte e o sul. A partir do equador, podemos traçar círculos paralelos que, à medida que se afastam para o norte ou para o sul, diminuem de diâmetro. A latitude é a distância em graus desses círculos, chamados **paralelos**, em relação ao equador, e varia de 0° a 90° tanto para o norte (N) quanto para o sul (S).

O trópico de Câncer e o trópico de Capricórnio são linhas imaginárias situadas à latitude aproximada de 23° N e de 23° S, respectivamente. Os círculos polares também são linhas imaginárias, situadas à latitude aproximada de 66° N e de 66° S.

¹ As coordenadas alfanuméricas são utilizadas para localizar algo em um mapa ou em uma planta. Elas não são tão precisas como as coordenadas geográficas, mas auxiliam na localização de elementos da paisagem, como uma rua, uma praça, um teatro, uma estação de trem ou ônibus, na planta de uma cidade.



<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/latitudes-longitudes.htm>

Conhecer apenas a latitude de um ponto, porém, não é suficiente para localizá-lo. Ao procurar-se, por exemplo, um ponto a 20° ao sul do equador, se encontrará não apenas um, mas inúmeros pontos situados ao longo do paralelo 20°S. Por isso, é necessária uma segunda coordenada que permita-se localizar um determinado ponto.

Para determinar a segunda coordenada, a longitude, foram traçadas linhas que cruzam os paralelos perpendicularmente. Essas linhas, que também cruzam o equador, são denominadas **meridianos** (do latim *meridiānus*, “de meio-dia, relativo ao meio-dia”). Os meridianos são semicircunferências que têm o mesmo tamanho e convergem para os polos.

Como referência, convencionou-se internacionalmente adotar como meridiano 0° o que passa pelo Observatório Real de Greenwich, nas proximidades de Londres (Inglaterra), e o meridiano oposto, a 180°, foi chamado de “antimeridiano”.

Esses meridianos dividem a Terra em dois hemisférios: ocidental, a oeste de Greenwich, e oriental, a leste. Assim, os demais meridianos podem ser identificados por sua distância, medida em graus, ao meridiano de Greenwich. Essa distância é a longitude e varia de 0° a 180° tanto para leste (E) quanto para oeste (W).

Grade de paralelos e meridianos (coordenadas geográficas)²



Se procurarmos, por exemplo, um ponto de coordenadas 51°N e 0°, será fácil encontrá-lo: estará no cruzamento do paralelo 51°N com o meridiano 0°. Consultando um mapa, verificaremos que este ponto está muito próximo do Observatório de Greenwich, na Inglaterra.

Para localizar com exatidão um ponto no território, indicam-se as medidas em graus (°), minutos (') e segundos ("). As coordenadas geográficas do Observatório de Greenwich, por exemplo, são 51°28'38"N e 0°00'00". Perceba que sem a latitude é possível identificarmos o meridiano de Greenwich, mas não o observatório inglês que foi utilizado como referência para a definição do meridiano zero.

² <https://escolakids.uol.com.br/geografia/paralelos-e-meridianos.htm>

Movimentos da Terra e Estações do Ano

Não se sabe exatamente quando o ser humano descobriu que a Terra é esférica, mas sabe-se que **Eratóstenes** (276 a.C. – 194 a.C.), astrônomo e matemático grego, foi o primeiro a calcular, há mais de 2 mil anos, com precisão, a circunferência do planeta. A diferença entre a circunferência calculada por Eratóstenes (40.000 quilômetros) e a determinada hoje, com o auxílio de métodos muito mais precisos (40.075 quilômetros, no equador), como se vê, é bem pequena.

A esfericidade do planeta é responsável pela existência das diferentes **zonas climáticas** (polares, temperadas e tropicais), pois os raios solares atingem a Terra com diferentes inclinações e intensidades. Próximo ao equador, os raios solares incidem perpendicularmente sobre a superfície, porém, quanto mais nos afastamos dessa linha, mais inclinada é essa incidência. Consequentemente, a mesma quantidade de energia se distribui por uma área cada vez maior, diminuindo, portanto, sua intensidade. Esse fato torna as temperaturas progressivamente mais baixas à medida que nos aproximamos dos polos.

O eixo da Terra é inclinado em relação ao plano de sua órbita ao redor do Sol (movimento de translação). Uma consequência desse fato é a ocorrência das **estações do ano**.

Em 21 ou 22 de dezembro (a data e a hora de início das estações variam de um ano para outro), o hemisfério sul recebe os raios solares perpendicularmente ao trópico de Capricórnio; dizemos, então, que está ocorrendo o **solstício de verão**.

O **solstício** (do latim *solstitium*, “Sol estacionário”) define o momento do ano em que os raios solares incidem perpendicularmente ao trópico de Capricórnio, dando início ao verão no hemisfério sul. Depois de incidir nessa posição, parecendo estacionar por um momento, o Sol inicia seu movimento aparente em direção ao norte. Esse mesmo instante marca o **solstício de inverno** no hemisfério norte, onde os raios estão incidindo com inclinação máxima.

Seis meses mais tarde, em 20 ou 21 de junho, quando metade do movimento de translação já se completou, as posições se invertem: o trópico de Câncer passa a receber os raios solares perpendicularmente (solstício de verão), dando início ao verão no hemisfério norte e ao inverno no hemisfério sul.

Em 20 ou 21 de março e em 22 ou 23 de setembro, os raios solares incidem sobre a superfície terrestre perpendicularmente ao equador. Dizemos então que estão ocorrendo os **equinócios** (do latim *aequinoctium*, “igualdade dos dias e das noites”), ou seja, os hemisférios estão iluminados por igual. No mês de março iniciam-se o outono no hemisfério sul e a primavera no hemisfério norte; no mês de setembro, o inverso (primavera no sul e outono no norte).

O dia e a hora do início dos solstícios e dos equinócios mudam de um ano para outro; consequentemente, a duração de cada estação também varia.

Em virtude da inclinação do eixo terrestre, os raios solares só incidem perpendicularmente em pontos localizados entre os trópicos (a chamada zona tropical), que, por isso, apresentam temperaturas mais elevadas. Nas zonas temperadas (entre os trópicos e os círculos polares) e nas zonas polares, o Sol nunca fica a pino, porque os raios sempre incidem obliquamente.

Outra consequência da inclinação, associada ao **movimento de rotação** da Terra, é a **duração desigual do dia e da noite** ao longo do ano. Nos dois dias de equinócio, quando os raios solares incidem

perpendicularmente ao equador, o dia e a noite têm 12 horas de duração em todo o planeta, com exceção dos polos, que têm 24 horas de crepúsculo³.

Quando é dia de solstício de verão em um hemisfério, ocorrem o dia mais longo e a noite mais curta do ano nessa metade da Terra; no mesmo momento, no outro hemisfério, sob o solstício de inverno, acontecem a noite mais longa e o dia mais curto.

No equador não há variação no fotoperíodo⁴, mas à medida que nos afastamos dele, essa diferença aparece. Conforme aumenta a latitude, tanto para o norte como para o sul, os dias ficam mais longos no verão e mais curtos no inverno.

Representações Cartográficas, Escalas e Projeções

Para localizar um determinado lugar é importante utilizar a representação e a escala mais adequadas. Por exemplo, para encontrar uma rota de viagem por terra, o ideal é utilizar um mapa rodoviário, e não o mapa-múndi ou o globo, como fizeram Calvin e Haroldo no quadrinho acima.

O globo terrestre é feito numa escala muito pequena, ou seja, os elementos representados nele são muito reduzidos. Por isso, o lugar para onde Calvin e Haroldo pretendiam ir lhes pareceu perto.

Imagine quantas vezes o planeta Terra e os elementos sociais e naturais que o compõem foram reduzidos para caber num globo como o que eles consultaram ou num planisfério do tamanho de uma folha. O uso da escala adequada é fundamental para a localização exata do local procurado.

O globo terrestre, embora mantenha as características do planeta em termos de formas e distâncias, tem utilização prática reduzida: é difícil transportá-lo em viagens ou fazer medidas em sua superfície. Por isso, os cartógrafos inventaram projeções que permitem representar o planeta esférico numa superfície plana.

O problema é que qualquer projeção provoca algum tipo de distorção. Por que isso ocorre?

Em um planeta esférico em movimento no espaço sideral não existe acima nem abaixo. No entanto, a maioria dos mapas impressos apresenta o norte na parte de “cima” da representação.

Por que quase sempre vemos o hemisfério norte em destaque nos mapas? Podemos, em vez disso, mostrar o hemisfério sul em destaque? Ou mesmo o leste ou o oeste? Vejamos abaixo.

Representação Cartográfica

Evolução Tecnológica

A observação da paisagem é o primeiro procedimento para a compreensão do espaço geográfico, seguido do registro do que foi observado, daí a importância do mapa.

Em um mapa, os elementos que compõem o espaço geográfico são representados por pontos, linhas, texturas, cores e textos, ou seja, são usados símbolos próprios da Cartografia. Diante da complexidade do espaço geográfico, algumas informações são sempre priorizadas em detrimento de outras. Seria impossível representar

³ Crepúsculo é a claridade no céu entre o fim da noite e o nascer do sol ou entre o pôr do sol e a chegada da noite.

⁴ Fotoperíodo é o período em que um ponto qualquer da superfície terrestre fica exposto à incidência dos raios solares.